



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

Semana 8- 2º SEMESTRE 2021

PONTE DO SABER



Disciplina: Biologia

1ª série – Ensino Médio EJA

ECOSSISTEMAS

Ecosistemas da região de Praia Grande

Mata Atlântica

O bioma Mata Atlântica apresenta uma variedade de formações, engloba um diversificado conjunto de ecossistemas florestais com estrutura e composições florísticas bastante diferenciadas, acompanhando as características climáticas da região onde ocorre. Esse bioma compõe a maior parte do território de Praia Grande.

Cerca de 70% da população brasileira vive no território da Mata Atlântica. As nascentes e mananciais abastecem as cidades, sendo um dos fatores que tem contribuído com os problemas de crise hídrica, associados à escassez, ao desperdício, à má utilização da água, ao desmatamento e à poluição.

Atualmente, em decorrência do desmatamento e das queimadas, restam somente cerca de 7% da cobertura original da Mata Atlântica. Com uma diversidade de fauna e flora, incluindo espécies endêmicas (que se desenvolvem somente nesse local), é considerada uma das regiões mais ricas em biodiversidade do planeta. Existem na Mata Atlântica cerca de 20.000 espécies vegetais. Muito diversificada, a flora da mata atlântica é composta por bromélias, begônias, orquídeas, ipês, palmeiras (como o palmito-juçara), quaresmeira, pau-brasil, cipós, briófitas, goiabeira, embaúba e o manacá-da-serra, entre outras.

A fauna da Mata Atlântica é muito diversa com espécies de aves, mamíferos, répteis, anfíbios e invertebrados. Destacam-se na nossa região, entre os mamíferos: a Onça-pintada, o Bicho-preguiça e o Gambá-de-orelhas-pretas (Saruê); entre as aves: o Tucano-de-bico-preto, o Saíra-sete-cores e o Tiê-sangue; entre os répteis: a cobra caninana, o lagarto teiú e o cágado-pescoço-de-cobra e entre os anfíbios, o sapo-cururu, a perereca-verde e a pererequinha-da-bromélia.

Além da devastação por conta do desmatamento, outro grande problema que ameaça a biodiversidade da Mata Atlântica é o tráfico de animais silvestres, que consiste no fato de retirar um animal da natureza para comercialização e criação, sendo um grave crime ambiental.



Tucano-de-bico-preto alimentando-se no Palmito-juçara (foto: Leonardo Casadei.)

Manguezal

O manguezal é um ecossistema costeiro de transição, que se localiza entre o ambiente

terrestre e o ambiente marinho. Está associado a margens de baías, enseadas e estuários onde há encontro das águas doces de rios com as águas do mar. No Brasil, há presença desse ecossistema em toda a costa litorânea (de norte a sul), sendo o país que possui a maior faixa de manguezal do planeta.

É um dos mais ricos ambientes do planeta, possui uma grande concentração de vida, sustentada por nutrientes trazidos dos rios e das folhas que caem das árvores. Por causa da quantidade de sedimentos — restos de plantas e outros organismos — misturados à água salgada, o solo dos manguezais tem aparência de lama, mas dele resulta uma floresta exuberante capaz de sobreviver naquele solo lodoso e salgado.

O Mangue é um tipo de vegetação típica dos manguezais, classificado em: Mangue-branco (*Laguncularia racemosa*), Mangue-vermelho (*Rhizophora mangle*) e Mangue-preto (*Avicena schaueriana*).

O manguezal é de extrema importância para a reprodução de um grande número de espécies marinhas, terrestres e de água doce, por isso ele é chamado por muitos de **berçário da vida**. Por ser um local abrigado e com muitos nutrientes, o manguezal atrai uma diversidade de espécies de animais, como os caranguejos e as ostras, que vivem sempre ali, além de outros animais que passam apenas uma fase da vida nesse ambiente. Uma grande variedade de peixes costuma entrar no manguezal para se reproduzir e se alimentar, como os robalos e as tainhas. Muitas aves utilizam esse ambiente para procriar, se alimentar e descansar, como guarás vermelhos, colhereiros e garças. Toda essa diversidade é fonte de alimento para diversas espécies e ainda para o ser humano, uma vez que muitas famílias vivem da venda de espécies extraídas do local.

O manguezal é considerado um dos ecossistemas mais ameaçados. Os principais problemas para o desequilíbrio ecológico desses locais são poluição, exploração dos recursos naturais, ocupação desordenada (construção de residências em áreas de manguezal), turismo e aquecimento global.

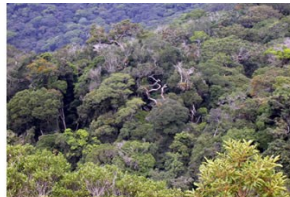
Fonte: Adaptado de <https://www.todamateria.com.br/biomas-brasileiros/>

- 1) As imagens abaixo representam diversos ecossistemas brasileiros. Indique a alternativa que corresponde à Mata Atlântica.

a)



b)



c)



d)



- 2) São espécies vegetais típicas da Mata Atlântica:

- a) A goiabeira e o palmito-juçara.
- b) O eucalipto e o buriti.
- c) O pequi e o açáí.
- d) O guaraná e o cacau.

- 3) O guará (*Eudocimus ruber*) - imagem abaixo - é uma ave típica dos manguezais de Praia Grande, que depende dos bancos lodosos para sua alimentação, que consiste em

pequenos caranguejos encontrados na lama. A forte cor vermelha de sua plumagem é adquirida através da absorção do caroteno, substância encontrada nesses crustáceos.



Guará (*Eudocimus ruber*) – Foto: Leonardo Casadei.

O processo de exploração do turismo tem como consequência a expansão imobiliária em áreas de manguezal, que podem levar ao aterro desses ambientes assim como a extinção da fauna e da flora de maneira irreversível. No caso de aves como o Guará, quais consequências elas sofrem com o aterro dos manguezais?
